

IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)...17500
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...040
Repetições...020
No corpo do jornal, linha...100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Na terra dos cegos...

quem tem um olho, é rei.

Di-lo o velho aforismo. Effectivamente assim é: quem tem um olhar vivaz, facilmente domina.

A cobra, astuta e velhaca, fita o sapo; queda-se, e os seus olhares, rebrilhando na ancia de devorar a sua victima, attrahem-na até que o misero não lhe pode resistir e, ingenuamente, entra-lhe pela bocca dentro, como se entrasse nos seus proprios aposentos.

E foi d'uma vez um sapo!

Tal como o homem, na terra dos cegos, é claro: o que lhe vae na alma e no cerebro, reproduz-se-lhe na vista e d'ahi o fitar com ardid a sua victima.

Terno, meigo e affavel, o seu coração parece compadecer-se da desgraça alheia.

Quem o não fitar attentamente, como succede no geral, parece-lhe estar tratando com o maior dos seus amigos, senão com o mais intimo dos seus parentes.

Outro tanto já se não dá com aquelle que medita, que pensa e que lê, porque ao mais leve penejar já lhe adivinha a cilada.

Se todos meditassem, pensassem e lêssem, por certo que as desgraças não seriam tantas. E dizemos desgraças, porque quem confia piedosa ou innocentemente nos reis de toda a ordem social, não é mais nem menos do que um desgraçado, em todos os pontos de vista.

Os reis dominam e os escravos obedecem, contrictos, ao extremo de consentir que os seus senhores lhes arranquem a pelle do corpo.

Mas isto prova ou demonstra que todos sejam cegos, quando, afinal de contas, todos nós temos dois olhos, sendo certo que, embora por um defeito phisico, um ou outro, veja só por um?

Não!

A conveniencia muita vez obriga-nos a fingir que

não vemos aquillo que realmente estamos a ver, e d'ahi a inconveniencia da tal conveniencia—a desgraça que não tarda a batter-nos á porta.

E' assim que somos cegos. Ou antes, é assim que somos roubados.

As boas maneiras ou as asperezas do trato, para o caso é indifferente, umas e outras são de molde a levar-nos de vencida, porque o rei ladrão domina e vence ante a nossa humildade e o nosso desprezo de não querer-mos ver.

D'ahi a logica dos factos: para qualquer lado que nos voltemos, deparamos sempre ou com as victimas, como nós, ou com um Zé do Telhado.

Não pareça violenta a nossa ultima comparação, porque os factos fallam mais alto do que nós.

Ha bastantes annos que se sabia ser mau o estado financeiro d'uma casa bancaria d'esta cidade, que não avançaremos em dizer que seja o Banco Commercial de Guimarães. Ha bastantes annos, pois, que todos viam, mas que, por conveniencia propria, assás criminosa, dissimulavam não ver esse mau estado.

Obrigaria a tanto a tal conveniencia? O respeito, a humildade ou a consideração?

Seja como for: todos viram, porque não eram cegos, mas todos mostraram não ver, e a conclusão d'esse estrabismo apparente ahí está patenteada com todas as suas minudencias, já vistas de então, só com a differença de que agora se ouve os gemidos d'esses mesmos que dissimularam não ver.

Este exemplo, infelizmente para a nossa terra, não é unico.

Outros ha perfeitamente iguaes e que todos estamos a ver, mas que nos estamos a enganar a nós proprios, porque continuamos a não querer ver.

Pois se vemos, e não queremos ver, deixamos que a conveniencia, o respeito, a humildade e a consideração passem, triumphantes, pela nossa frente, em quanto que essa pleiade de caracteres nos guta na as algebeiras.

Se é este o nosso paladar!...

Maneira de commerciar

Conclusão

Os exportadores de toda a parte enviam a esses estabelecimentos amostras dos seus productos, com a indicação dos preços, condições de pagamento, de entrega da mercadoria e o mais. Por sua vez, para ahí concorrem os importadores de todo o mundo, que examinam os artigos, informam-se sobre a seriedade dos expositores, o que é, em geral, garantido pelos proprios gerentes d'esses estabelecimentos, que de resto, realisam tambem as transacções immediatamente, exercendo a função de intermediarios entre os exportadores de um paiz e os importadores d'outro, quando os interessados não preferem pôr-se em communicação directa.

Os estabelecimentos, de que se trata, servem-se de intermediarios mediante percentagens minimas. Por exemplo, um importador da America do Norte, da India, da Australia ou do Japão vem á Europa realisar as suas compras; em vez de percorrer todos os mercados europeus em busca de generos que mais lhe possam convir, dirige-se directamente a um ou mais d'esses grandes estabelecimentos, onde encontra amostras de tudo o que do melhor se produz nos principaes centros fabris ou agricolas da Europa, e faz, desde logo, a sua escolha e effectua as suas compras ou realisa as suas encomendas.

Por seu turno, os estabelecimentos, em questão, transmitem immediatamente os pedidos aos respectivos expositores, com ordens para satisfazer as encomendas nas condições que lhes são indicadas. E, afinal, os productores-expositores apressam-se a fazer as remessas directamente aos importadores designados pelas gerencias dos estabelecimentos a que nos referimos.

E' facil de comprehender o alcance de semelhantes instituições, que tem a vantagem de centralisar as grandes operações commerciaes e de facilitar immensamente o serviço da propaganda e a realisação das transacções.

Assim,—quando se desenvolver a corrente dos expositores e dos compradores a esses estabelecimentos modelos,—já não será preciso nem que os exportadores enviem commissarios viajantes para a conquista de mercados, nem que os importadores percorram todas as praças em busca de generos que melhor possam convir para os seus negocios. Com o tempo, todas essas transacções acabarão por centralisar-

Abnegação

*Chovam lyrios e rosas no teu collo!
Chovam hymnos de gloria na tua alma!
Hymnos de gloria adoração e calma,
Meu amor, minha pomba e meu consolo!*

*Dê te estrellas o ceu, flores o sol,
Cantos e aroma o ar e sombra a palma,
E quando surge a lua e o mar se acalma,
Sonhos sem fim seu preguiçoso rolo!*

*E nem sequer te lembrás de que eu choro...
Esquece até, esquece, que te adoro...
E ao passares por mim, sem que me olhes,*

*Possam as minhas lagrimas crueis
Nascer sob os teus pés flores fieis,
Que pises distrahida ou rindo esfolhes!*

Anthero do Quental.

se em regiões determinadas, onde o vendedor e o comprador farão os seus negocios, sem se conhecerem, por intermedio das novas empresas especialmente destinadas para este fim.

Ora aqui está uma maneira de commerciar, que nem é dispendiosa, nem arriscada, que muito conviria que fosse seguida pelos productores do nosso paiz. Para isto basta que remetam as suas amostras aos estabelecimentos de que nos occupamos, com todas as indicações relativas aos preços, fórmulas de pagamentos, condições de remessa, prazo para cumprimento da encomenda e o mais que diga respeito a cada especie de negocio, tendo-se o maximo cuidado em cumprir rigorosamente as condições estipuladas.

Por isso mesmo que, n'este processo de commerciar, pela mais das vezes, as partes interessadas se desconhecem por completo,—sendo as operações feitas por intermediarios,—é indispensavel que a clientela fique plenamente satisfeita para que volte a fazer novas encomendas.

Como se vê, é um processo commodo, economico e seguro, que pode bem supprir o defeito organico da nossa sociedade, onde é bem fraco o poder da iniciativa.

Basta dizer que, em quanto a maior parte dos paizes tem conseguido duplicar o seu movimento commercial nos ultimos 20 annos, a exportação portugueza permanece estacionaria ha cerca de 30 annos, o que equivale a um verdadeiro desastro, sob o ponto de vista economico pois que, os paizes que deixam de acompanhar a evolução progressiva dos outros, estão arriscados a ficarem completamente supplantados na concorrência universal.

Bom seria, pois, que o nosso commercio tratasse de aproveitar as instituições a que nos

referimos para o incremento das nossas exportações.

C. Roque da Costa.

Boletim do high-life

Seguem brevemente para Villa do Conde, os nobres condes de Margaride.

Ainda se encontra entre nós com sua ex.^{ma} esposa e filho o nosso estimado conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Tem estado algo incommodado o sr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Completo restabelecimento desejamos a s. ex.^{ta}

Tem estado enfermo o sr. dr. Pedro Gonçalves Sanchez, venerando conego da collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Folgamos com as suas promptas melhoras.

A uso das aguas, encontra-se no Gerez o nosso estimado amigo sr. Firmão Pereira da Silva.

Um passeio de automovel. As quedas d'agua de Lindoso. Uma conversa interessante.

Foi no domingo 4 de junho pelas 7 horas da manhã que eu e os meus amigos José Pinheiro, Faria de Lora e Francisco Faria chegamos ao jardim do palacete do nosso amigo Bernardino Jordão. d'esse grande industrial a quem Guimarães deve muito pelo seu aturado trabalho e pelas empresas em que se tem metido e as quaes tem dado sahida sempre com vantagens para esta cidade donde vive ha annos com sua dedicada familia.

Chamam-lhe o homem da massa, e eu chamo-lhe o ho-

mem do trabalho, o industrial arrojado e emprehendedor.

Transpozemos os hombraes do portal e entramos na *garage* aonde o Luiz estava tratando do automovel para seguir tambem conosco na viagem até Lindoso.

Momentos depois, apparece Bernardino Jordão bem disposto, mas dando as suas ordens ao Luiz com aquelle ar de *es camado*.

Bernardino Jordão é um coração bondoso que todos conhecem.

A's vezes parece que arraza tudo como se fosse um tuão, mas passados minutos acalmam-se lhe os nervos e o homem fica manso.

O grande industrial toma o seu lugar de habillissimo *chauffeur*, e nós tomamos os nossos lugares no automovel que foi posto logo em movimento.

A's 8 menos um quarto já eu com Faria de Lima e Francisco Faria tomava-mos café com leite, no antigo Vianna d'Arcada, que se conserva como ha vinte annos.

As mesmas mezas, as mesmas cadeiras, os mesmos biltures os mesmos espelhos e aquellas divisões para os *dómnózeiros* envergonhados.

Desejava mos levar jornaes do Porto para conhecer-mos noticias frescas.

Alguem nos informou que os jornaes só chegavam ás 9 horas.

A este respeito Braga não está mais adiantada do que Guimarães.

Não esperamos.

Partimos pela estrada de Villa Verde e chegamos aos Arcos de Val do Vez ás 10 menos um quarto.

E' natural d'esta formosa villa o nosso amigo Faria de Lima que nos offereceu um magnifico almoço no hotel do Zé Luiz de S. Torquato.

O proprietario do hotel estava em Vianna, mas fomos distinctamente servidos sob a direcção do filho do Zé Luiz que está um rapaz todo liró.

Durante o almoço reinou alegria tendo José Pinheiro e Francisco Faria comido *sem appetite algum*.

Depois de servido o segundo prato apparece-nos um irmão de Faria Lima regressado ha pouco da Bolivia que nos acompanhou sempre durante a visita que fizemos á pitoresca e interessante Villa dos Arcos.

Realisa mos duas visitas especiaes; ao venerando tio de Faria Lima que conta 89 janneiros, e a seu irmão, o dr. Faria de Lima distincto caudico.

Ambos nos receberam d'uma maneira franca e captivante.

Ao meio dia voltavamos para a Barca e pouco depois da tarde chegava-mos a Lindoso tendo atravessado a perigosa estrada que liga a Barca com Cidadella aonde está o escriptorio da empreza exploradora das formidaveis quedas d'agua que não de produzir energia electrica para o Porto, Braga, Vianna, Guimarães e para diversas villas do norte de Portugal.

Aquillo só visto!

E' um assombro!

Andam ali 400 operarios trabalhando de dia e de noite.

Encontrei lá o Neves Pessoa que está encarregado de distribuir dinamite pelas diversas secções de trabalhadores.

Visitei dois dos tuncéis já abertos, penetrando por ali dentro cerca de 300 metros sem ar e sem luz.

Fui até ao ponto aonde os operarios trabalhavam á luz electrica, cantando e abfin-do ritos que seriam cheios de

dinamite para depois rebentarem.

E assim andam ali ha perto de um anno abrindo aquellas monumentaes rochas admiraveis e extensas. As quedas serão de 250 metros d'altura!

Um bello horrivel.

A empreza é formada por sete hespanhoes e pelo dr. Justino filho do conselheiro Serafim Antunes Guimarães.

Quando chegamos a Lindoso chovia, trovando para os lados da Penêda.

Eu, fiquei no automovel para não me molhar.

Os meus companheiros tinham levado guarda-chuva.

Só depois de passar a trovoadá é que eu fiz as visitas a que acima me refiro na companhia do Neves Pessoa que me aturou.

Em quanto eu esperava acerceou se do automovel uma mulhersinha já idosa a quem perguntei por um tal Dias do Conto, que fóra meu condiscipulo no lyceu de Vianna, e que era de Lindoso.

Disse-me a mulher de Cidadella que esse Conto não tinha dado nada nos estudos que chegára a deitar subpeliz mas que não passou d'isso. Agora porem estava bem por que tinha comprado uma quinta para aquellas bandas, e apontou-me para Suajo, que se via distinctamente.

A mulher que me pareceu intelligente, disse-me a seguir que era viuva ha 4 annos e perguntou-me:

—Vossa mercê é que vem explicar o que é a republica?

—Eu não. Venho ver as quedas d'agua e os tuncéis.

—Pois era bom que o governo mandasse aqui alguem explicar como havemos de proceder para futuro. Já foram á Barca aos Arcos e a outras terras. Só aqui é que não vem ninguém!

—Mas porque é que a gente de Cidadella não vae ouvir o que dizem os da Barca e os dos Arcos?

—Fica muito longe d'aqui meu senhor.

—Então o abba de não lhes explica nada?

—Esse, meu senhor, o que quer é receber por uma medida e vender por outra.

—Não comprehendo o que quer dizer com isso.

—Pois é bem claro meu senhor. O abba de recebe do povo por uma medida grande, e se a gente se vê na necessidade de lá ir comprar o milho, o centeio e a batata, elle vende-nos por medidas pequenas...

—Ah! já comprehendo, o abba de rouba os freguezes.

—Isso mesmo meu senhor.

—Pois olhe: agora não lhe dêem nada porque o governo vae dar ordenado a todos.

—Mas por aqui ha abbades que tem de seu e não precisam.

—A esses não dá tanto como aos que são pobres.

—N'isso anda muito bem o governo.

—Vocês não sabiam isto?

—Não meu senhor e outra coisa, o governo devia obrigar o professor a ensinar os meninos.

Nós pagamos lhe, e que me conste, ainda não mandou nenhum a exame, isto ha muitos annos.

Não lhes ensina nada. Os meninos vão para a escola e sabem de lá a saber tanto como quando entraram. Nós só queremos que elles soubessem escrever uma carta. Isto é o que o sr. devia dizer aos do governo se fallasse com elles.

—Eu não posso fazer isso, mas, vocês é que podem reunir-se e fazerem uma repre-

sentação ao governo, queixando-se do abba de e do professor.

—Ninguém faz caso de nós.

—Está enganada.

Agora não é como d'antes. Queixa que chegue ao governo, sendo justa como me parece a sua, é logo attendida.

Percebe?

—Eu entendo o que o senhor diz, mas aqui não ha quem tome conta das suas palavras.

Quem me dera que o senhor se demorasse por aqui para nos explicar todas essas coisas passadas depois que o rei fugiu e que veio a Republica.

—Não posso demorar-me, senão com todo o gosto lhes explicaria o que soubesse explicar-lhes.

—Diga-me outra coisa meu sr. em cortezia.

Agora dizem que vae tudo para militar?

Vae sim sr.^a Quer sejam ricos, quer sejam pobres.

—Isso tambem é bom, por que d'antes não iam os fidalgos dos Arcos e da Barca por que pagavam, e só iam os nossos filhos que ficavam as mais das vezes lá por essas Africaes.

—Pois agora só não vão os cegos e aleijados.

—Abençoada seja a Republica... disse a mulhersinha.

N'esta altura da conversa é que me appareceu o Neves Pessoa e eu deixei a interlocutora que ficou examinando atentamente o automovel.

Depois da visita aos tuncéis partimos em direcção a Braga e fomos jantar ao hotel do Parque no Bom Jesus do Monte. Os amigos José Pinheiro e F. Faria com a mesma *falta de appetite*.

No final do jantar pedimos a conta.

Está pago, diz o creado.

Ficamos a olhar uns para os outros mas percebemos que foi *partida* de um dos filhos do sr. Serafim Antunes Guimarães que nos havia acompanhado desde Braga até Lindoso.

Houve reclamações e protestos, mas o sr. Guimarães conservou-se de pedra e cal.

Protestamos então solenemente que nos haviamos de vingar do sr. Guimarães, pregando-lhe *partida* identica, na primeira occasião.

No Bom Jesus, realisava-se a romaria do Espirito Santo.

Não nos demoramos porque Bernardino Jordão, prohibiu as demoras.

A's 8 e meia estavamos em Braga.

Os meus companheiros foram até ao S. Geraldo, aonde funcionava um bello *cynematographo*, e eu fiquei conversando na Arcada.

A's 10 e meia partiamos para Guimarães, e eu ás 11 e 1 quarto, já lia na cama os jornaes que não pude ler de dia.

Abençoada velocidade e abençoado *chauffeur*.

Quando elle quizer acompanhar-lo hei até aos confins do mundo, e não lhe faço favor nenhum, antes pelo contrario.

O que lhes digo é que merece a pena ir ver as quedas d'agua a Lindoso.

Antonio Infante.

Salão Etolle

N'este amplo Salão, teremos no proximo domingo 2 variados espectaculos de *cynematographo* com litas da mais alta novidade.

Reorganisaçõ do exercito

Pela reorganisaçõ do exercito, fica em Guimarães o regimento d'infanteria n.º 20 completo, o regimento d: reserva e o Districto de Recrutamento.

Além do grande effectivo de tropas teremos aqui permanentemente o seguinte numero de officiaes:

Regimento 20

- 1 Coronel
- 3 Majores
- 4 Ajudantes
- 6 Capitães commandantes de companhia
- 6 Tenentes commandantes de companhia
- 3 Subalternos sendo 1 por batalhão
- 1 Medico
- 1 Capellão
- 1 Official d'administraçõ militar
- 1 Chefe de banda.

Regimento de reserva:

- 1 Tenente coronel e 1 ajudante.

Districto de recrutamento:

- 1 Chefe official superior
- 1 Sub chefe official superior ou capitão
- 1 Secretario official do secretariado militar.
- Numero total de officiaes —32.

Fica pois o regimento n.º 20, com 3 batalhões a 4 companhias cada batalhão.

Quando hoje no Centro Republicano se recebeu da commissão que se encontra em Lisboa, um telegramma confirmando que ficava em Guimarães o regimento completo, houve grande regosio sahindo depois um grande numero de socios, que com uma philharmonica á frente, percorreram diversas ruas d'esta cidade, levantando entusiasticos vivas á Republica, ao ministro da guerra, ao governo provisorio, ao exercito e á Patria.

Quando os manifestantes se aproximaram do quartel do 20, appareceu o official de serviço sr. tenente Paiva, que agradeceu a manifestação, levantando um entusiastico viva á Republica.

Os manifestantes visitaram as casas dos snrs. coronel Barros, dr. Eduardo Almeida, presidente da commissão municipal e administrador do concelho.

A hora legal

Segundo um decreto ultimamente publicado no «Diario do Governo», desde o 1.º de janeiro de 1912, o dia deixa de se dividir em manhã e tarde, passando a 1 hora da tarde a contar-se 13, as 2 horas 14 e assim successivamente até á meia noite, que será a hora zero.

No mesmo dia todos os relogios officiaes serão adeantados 36 minutos, 44 segundos e 68 centessimos, para uniformidade da hora official com a dos paeses que se regulam pelo meridiano de Greenwich.

Festividades

No proximo domingo realiza se nos templos da Real Collegiada, S. Francisco e Misericordia, a festividade de á SS. Trindade, havendo em todos elles missa solemne a vozes e orgão.

No mesmo dia, tambem se verifica na parochial igreja de Santa Eulalia de Fermentõs, a festividade ao martyr S. Sebastião, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão.

Na quinta feira haverá nas igrejas de N. Senhora da Oliveira e Misericordia, a solemne festividade ao «Corpus Christi», com missa cantada e exposiçõ do SS. Sacramento.

Futuro calace

Está para breve o consorcio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Meirelles de Freitas, galante e dedicada irmã do nosso dilecto amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, digno conservador na comarca de Taboação, com o tambem nosso bom amigo sr. Alfredo Mosqueira Leite Pereira, activo e intelligente empregado da importante casa commercial d'esta cidade, Antonio da Costa Guimarães, F.^o & C.^a.

Aos noivos, que são dotados de primorosas qualidades, anticipamos-lhes uma perenne e sorridente lua de mel.

Circular

Em circular participa-nos o sr. Manoel A. Pereira Duarte, que por escriptura feita pelo notario d'esta cidade sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, foi dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a firma commercial de Duarte, Areias & C.^a, ficando o activo e passivo a cargo dos seus ex-socios snrs. Augusto Pinto Areias e José Salgado sob a razão social de Areias & Salgado.

O nosso lyceu

Por telegramma recebido de Lisboa, sabe-se que é aqui creado o curso superior de instrucção primaria e que fica o lyceu, sendo n'este tambem auctorizado o internato.

E' de presumir, que sendo aqui a frequencia superior a 300 alumnos, o sr. ministro do interior eleve a central o nosso lyceu, como fez aos lyceus de Bragança e de Villa Real, com frequencia muito inferior á do nosso.

Seja como fór o governo da Republica beneficiou largamente a cidade de Guimarães, que deve estar reconhecida e tanto mais por se dizer que nos tiravam d'aqui o regimento e o lyceu.

Os manifestantes que hontem á noite percorreram as ruas da cidade, tambem levantaram vivas entusiasticos ao ministro do interior, vivas que eram delirantemente correspondidos.

Agradecimento

Domingos José de Sousa Junior, sensivelmente melhor da doença que ultimamente teve, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

A todos protesta seu muito reconhecimento.
Guimarães, 5 de Junho de 1911.

Domingos José de Sousa Junior.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia do Hospital.

Acção de divorcio

(2.ª publicação)

Por sentença de 8 do corrente mez, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigiosa, requerida por Maria Mendes, também conhecida por Maria Machado, moradora no lugar do Monte, freguesia de São Theogo de Ronfe, d'esta comarca, contra seu marido Domingos Pereira, tecelão, do mesmo lugar e freguesia, auctorizando o divorcio pedido na mesma acção.

O que se faz publico para os devidos effectos e nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Guimarães, 24 de Maio de 1911.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira.

A VIMARANENSE

Esta casa presta-mista aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario,

João Velloso d'Araujo

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também teem a garantir ás transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa também se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES

Mercearia Moderna

—DE—

SERAPHIM PEREIRA FERNANDES

89—Rua de S. Damazo—91

Agencia da Companhia de Seguros Aliança Madeirense

N'esta nova mercearia ultimamente montada, encontra-se á venda entre outros artigos os seguintes: azeite de Traz-os-Montes, bacalhau, arros, assaçar, chá de 1.ª qualidade, especialidade em café de todas as qualidades que vende ao preço de 600 e 700 rs. o kilo, grande deposito de carvão de cock ao preço de 190 rs. os 15 kilos, sementes de hortaliças etc.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Compram-se sellos de Portugal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA
Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—66
GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que na de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Antiga Casa

DOS
EUGENIOS ARMADORES
Rua de Camões N.º 11
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funerias—(Completo,) por pessoal da casa, competentes simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Abilio d'Almeida Coutinho

SOLICITADOR JUDICIAL

113—Rua da Rainha—115
GUIMARÃES

Tem sempre credenciaes para dar a poros por lras, qualquer que seja a quantia, como está a sua encaregado da venda d'algumas quintas e propriedades, situadas n'este concelho. Trata-se directamente com os pretendentes.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE
Loanda

S.AHIRÁ do cac da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thingo, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortalicas

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Box de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cerias como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Mercearia Moderna

—DE—

SEPHIM PEREIRA FERNANDES
89—Rua de S. Damazo—91

Agencia da Companhia de Seguros Aliança Madeirense

N'esta nova mercearia ultimamente montada, encontra-se á venda entre outros artigos os seguintes: azeite de Traz-os-Montes, bacalhau, arroz, assucar, chá de 1.ª qualidade, especialidade em café de todas as qualidades que vende ao preço de 600 e 700 rs. o kilo, grande deposito de carvão de cock ao preço de 190 rs. os 15 kilos, sementes de hortaliças etc.

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicycletas e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. a preços mais razoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes.

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105
GUIMARÃES

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma; contra as doencas do estomago e intestipos; contra as perturbacoes menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damazo, 21
Descontos aos revendedores

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

QUEIJO DA SERRA

Premiado na exposição Industrial de Guimarães

DE 1910

Chegou á confeitaria Barbosa

Kilo 540 reis

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA
Mercearia de Traz S. Paio.

Compram-se sellos de Portugal.

N'esta typographia se diz.